



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 14/2016-CONSEPEX

Natal, 17 de junho de 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2012-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

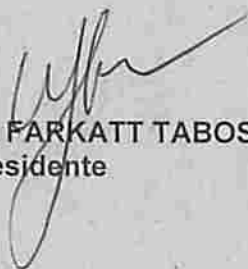
CONSIDERANDO

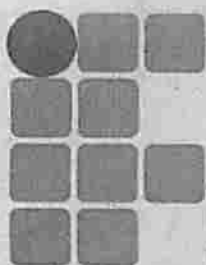
o que consta no Processo nº 23425.047773.2015-59, de 9 de dezembro de 2015,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* São Gonçalo do Amarante.


WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e Continuada em*

Músico de Banda

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e Continuada em
Músico de Banda
na modalidade presencial*

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Projeto aprovado pela Deliberação Nº 14/2016-CONSEPEX/IFRN, de 17/06/2016.

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Fernando de Oliveira Freire
Martha Regina da Silva Carvalho Gurgel

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Daniela Fonseca Vieira de Sant'Anna

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Maria Josevânia Dantas
Nadja Maria de Lima Costa

COLABORAÇÃO
Alanderson Maxson Ferreira do Nascimento
Cláudio Ananias Alves dos Santos
Flávio Henrique de Oliveira
Jonatas de Melo Galdino
Paula Francinete de Araújo Vicente
Paulo Sergio de Menezes

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Luiz Alberto Celestino Pessoa Pimentel

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	12
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	16
10. CERTIFICADOS	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXO I – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS	19
ANEXO II – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL I	27
ANEXO III – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL II	29
ANEXO IV – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL III	31

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Músico de Banda, na modalidade presencial.

Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Como marco orientador desta proposta, apresentam-se, neste PPC, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do Curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica. Estão presentes, também, as decisões institucionais, traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do IFRN é ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade socialmente referenciada e de arquitetura político-pedagógica articuladora da ciência, da cultura, do trabalho e da tecnologia. Desse modo, configura-se em uma Instituição comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, com carga-horária total de 273 horas.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta; ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação. (Lei nº 9.394/96), a educação profissional, ao perpassar por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o IFRN ampliou sua atuação em diversos municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a vários Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas

de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do estado do RN, o Curso FIC em Músico de Banda, na modalidade presencial, justifica por uma cultura em todo o Estado do Rio Grande do Norte que se fortalece nos segmentos artístico, culturais e religiosos.

O estado do Rio Grande do Norte possui uma grande representatividade no que diz respeito às bandas de música. Há nas diversas regiões e cidades do estado a presença destes grupos musicais, que levam através da prática dos instrumentos de sopro e percussão, um novo espaço para a atuação de crianças, jovens e adultos. Além disso, também oferecem a estes músicos a perspectiva de uma nova possibilidade de carreira profissional. Não é difícil observarmos jovens e adultos que se tornaram profissionais da música, instrumentistas e professores, que foram oriundos de uma banda de música.

Em sua dissertação - *Bandas de Música: escolas de vida* -, posteriormente livro, Lima (2015) afirma que "a ideia que une o trabalho dessas bandas é a aposta na formação do indivíduo como ser complexo, não apenas reduzido ao aprendizado de um instrumento musical, mas inserido num processo educacional capaz de facilitar o desvelamento de si, do outro e da sociedade". Ainda segundo Lima (2016), a região do Seridó é considerada um dos maiores polos de bandas de música do RN. De lá saíram também grandes compositores como Felinto Lúcio Dantas e Tonheca Dantas que influenciam a cultura das bandas de música em todo o estado do Rio do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Apesar disso, ainda há pouco espaço para a formação de músicos no Rio Grande do Norte, principalmente no tocante à interiorização do ensino. Por isso, esta oferta visa a dar conta de uma formação que oferecerá capacitação, aperfeiçoamento e certificação de habilidades musicais básicas. Propõe-se, também, a incrementar as competências profissionais de músicos já atuantes, e que ainda não tiveram instrução musical formal – uma demanda visível como é do conhecimento daqueles que atuam neste meio.

Portanto, o IFRN propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos norte rio-grandenses, por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, tem como objetivo geral oferecer a sistematização de conhecimentos e de habilidades musicais a pessoas sem

formação musical e a complementação de nível fundamental àqueles que já atuam no mercado musical, fazendo com que os formandos possam interpretar repertórios com técnicas voltadas para a prática coletiva de instrumento musical e preparação de repertório para bandas sinfônicas, bandas marciais, fanfarras e *big bands*.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- sistematizar conhecimentos teórico-musicais;
- desenvolver a leitura e escrita musical;
- aperfeiçoar a técnica do instrumento;
- desenvolver a percepção musical;
- proporcionar ao aluno vivências estético-musicais;
- desenvolver a prática vocal do aluno;
- oferecer a prática de música em conjunto;
- refletir sobre mercado de trabalho e suas implicações profissionais;
- proporcionar a atuação dos egressos como músicos, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para atuação bandas sinfônicas, bandas marciais, fanfarras e *big bands*;
- desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os estudantes atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- possibilitar aos estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que já cursaram ou que estejam cursando o ensino fundamental II, de acordo com o Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Ao concluírem o curso, os alunos deverão possuir domínio musical elementar que os direcionem para uma qualificação e certificação profissional.

Dessa forma, ao concluir o Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, o aluno egresso deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- desenvolver práticas musicais em instrumentos de percussão, ou bateria, ou sopro, ou cordas;
- conhecimento da teoria básica da música;
- domínio dos códigos de leitura e grafia musical;
- fluência e expressividade na execução do repertório proposto através de apresentações em sala de aula e recitais;
- demonstração de interesse em ampliar seu repertório através da exploração de diversos estilos e técnicas musicais;
- capacidade de integração e cooperação no fazer musical coletivo.

Além das habilidades específicas da aprendizagem musical, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no exercício musical e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste Curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Músico de Banda. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho,

noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

Respalda-se nessa compreensão, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos este curso FIC em Músico de Banda estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais, conforme a figura que segue.

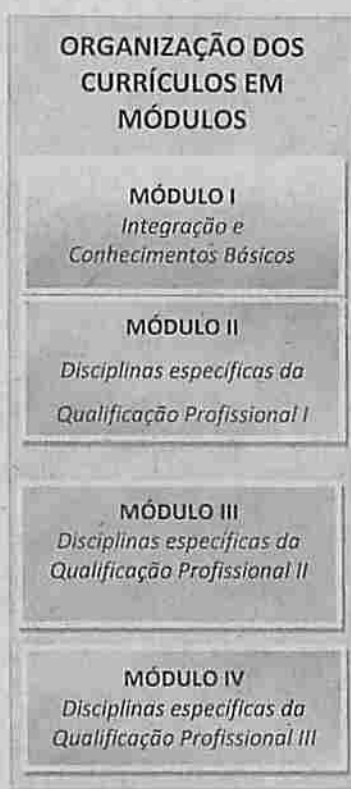


Figura 1 – Representação gráfica e organização curricular em módulos

Como diretriz, a carga-horária mínima prevista para a duração dos cursos FIC é estabelecida, legalmente, no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo. Dada a especificidade técnica desta oferta, o curso poderá ser ministrado em até 24 (vinte e quatro) meses, ou seja, quatro semestres. A durabilidade de dois anos para a formação básica em música é justificada por alguns fatores. Dentre eles, destacam-se os seguintes fatos: o aluno ingressante no curso de música é um principiante, um aprendiz de instrumento musical, não puramente

um músico que busca aperfeiçoamento; a técnica demanda certo tempo necessário para a junção da prática com a teoria orientada e visa o domínio do instrumento musical; a prática musical em grupo (também chamada *prática de conjunto*) permite a consolidação do trabalho realizado individualmente demandando a repetição e a vivência com repertório variado; tais fatos, por si só, já demonstram serem requisitos de caráter elementar numa formação musical básica. Acrescenta-se a isso, o dado relevante de que boa parte dos conservatórios e escolas de música no Brasil (sejam nas esferas municipais e estaduais, bem como as Escolas de Música existentes no âmbito federal cuja estrutura funciona dentro de espaços universitários), públicos ou privados, oferecem seus cursos básicos com média de duração entre 2 e 4 anos. Como exemplo, pode-se destacar a Escola de Música Villa-Lobos que é vinculada à FUNARJ (Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro) e que pertence à Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, cujo curso básico em música é oferecido com o período de três anos (<http://www.villa-lobos.rj.gov.br>), a Escola de Música da UFRJ, cujo curso básico possui a duração de 4 anos (<http://www.musica.ufrj.br>) e o Curso Básico de Música da Fundação Clóvis Salgado do Governo de Minas Gerais, que tem duração de três anos (<http://fcs.mg.gov.br/formacao-artistica/musica>).

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda, na modalidade presencial, oferecerá ênfase em teoria musical e prática instrumental, possui carga-horária total de 273 horas, distribuídas em 11 disciplinas, composta por quatro módulos. As cargas horárias das disciplinas serão distribuídas conforme a duração de cada módulo, os quais serão desenvolvidos na proporção de 96 semanas. Dessa maneira, o curso terá duração de, aproximadamente, 24 (Vinte e quatro) meses.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do Curso e aos Anexos de I a IV apresentam as ementas e os programas das disciplinas, a partir dos módulos temáticos.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Músico de Banda, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas por módulo/período	Carga-horária total
-------------	------------------------------------	---------------------

	Módulo I Integração e Conhecimentos	Módulo II Qualificação Profissional I	Módulo III Qualificação Profissional II	Módulo IV Qualificação Profissional III	Hora/ Aula (45min.)	Hora (60min.)
--	---	---	---	---	---------------------------	------------------

Núcleo Fundamental						
Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho	10				12	10
Tópicos de História da Música Ocidental e Brasileira	10				12	10
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	20				24	20

Núcleo Articulador						
Atividade de Integração com Gestores/Formadores/Alunos	3				4	3
Informática Básica	10				12	10
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	13				16	13

Núcleo Tecnológico						
Teoria e Percepção I	30				40	30
Instrumento e Prática de Conjunto I	30				40	30
Teoria e Percepção II		30			40	30
Instrumento e Prática de Conjunto II		30			40	30
Teoria e Percepção III			30		40	30
Instrumento e Prática de Conjunto III			30		40	30
Teoria e Percepção IV				30	40	30
Instrumento e Prática de Conjunto IV				30	40	30
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico	60	60	60	60	320	240

Subtotal de carga-horária do Módulo I					124	93
Subtotal de carga-horária do Módulo II					80	60
Subtotal de carga-horária do Módulo III					80	60
Subtotal de carga-horária do Módulo IV					80	60
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO					364	273

Observação: De acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE, no cômputo da carga horária total do curso FIC, deve-se considerar que a aula terá 60min. Entretanto, na organização do horário das aulas, quando for necessário, deve-se realizar a conversão proporcional a 75% de 60 minutos, o que equivale a hora/aula de 45min.

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Músico de Banda, na modalidade presencial, devendo caracterizar-se, portanto, como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;

2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem. Concebendo-a como um processo de construção de conhecimento, deve-se partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;

- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando os critérios de verificação tratados na organização Didática – Resolução n. 38/2012-CONSUP/IFRN (IFRN, 2012), tendo em vista aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de aprovação, a média mínima exigida para a obtenção da conclusão do curso corresponde à média 6,0 no

aproveitamento do desempenho acadêmico dos estudantes em cada componente curricular/disciplina. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- prática de instrumental;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, auditório, laboratório de informática, sala dos professores, CEDIM (Centro de distribuição de instrumentos musicais), quadra poliesportiva e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Músico de Banda.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
2	Sala de aula	Sala de aula que comporte até 20 (vinte) alunos para as aulas em grupo, contendo carteiras, birô (1), armário (2), quadro branco com pautas (1), Datashow (1), instrumentos musicais diversos, caixas de som, microfones, mini system, Computador com acesso à internet e SmartTV.
1	Biblioteca	Espaço de leitura com acervo referente à área de estudo musical.

1	Auditório	Auditório para as atividades em grupo e apresentações ao final dos módulos e do período letivo.
1	Sala dos professores	Espaço físico para reunião e planejamento das aulas e demais atividades.
1	CEDIM - Centro de distribuição de instrumentos musicais*	Centro de distribuição de instrumentos musicais, para a guarda e conservação dos mesmos.
1	Quadra poliesportiva	Uma quadra para apresentações da banda de música a ser formada pelos alunos da escola.
2	Banheiros	1 banheiro masculino e 1 feminino.
1	Secretaria	Espaço destinado a secretaria da escola, contendo birô (1), armário (1), cadeira (2), computador e impressora multifuncional.

(*) Em caso de inexistência da CEDIM no Câmpus, quando for o caso, explicitar que tipo de parceria(s) será (ão) estabelecida(s) para empréstimo dos instrumentos musicais (com prefeituras municipais, fundações culturais, órgãos demandantes do curso entre outros).

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações
		Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de informática	01	Espaço com computadores que tenham softwares musicais instalados como <i>Encore</i> , <i>MuseScore</i> e <i>Finale</i> .

(*) Em caso de inexistência do laboratório no Câmpus, quando for o caso, explicitar que tipo de parceria(s) será (ão) estabelecida(s) para a realização as aulas práticas (com prefeituras municipais, órgãos demandantes do curso entre outros) e, ainda se as aulas práticas poderão ocorrer através de atividades externas em caráter de aula de campo.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com graduação na área de Informática	01
Professor com graduação em Administração, ou Engenharia de Produção, ou Gestão de Pessoas, ou Psicologia, ou Pedagogia, ou graduado, com experiência nas disciplinas de Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho	01
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, qualquer habilitação ou com licenciatura plena em Artes	01
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em percussão/bateria	01

Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em violão	01
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em clarinete	02
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em saxofone	01
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em trompete	01
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em trombone/tuba ou bombardino	01
Professor de Música Nível Técnico ou Graduação, com habilitação em canto	01
Total de professores necessários	11

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	02
Total de técnicos-administrativos necessários	03

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Músico de Banda, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida nas diretrizes curriculares para cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de Músico de Banda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego e dá outras providências. Brasília/DF: 2011

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

LIMA, Ronaldo Ferreira de. Bandas de Músicas: Escolas da Vida. Natal: EDUFRN, 2015. 164 p.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <http://Programa_de_Extensaoportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2016. /

ANEXO I – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTOS BÁSICOS

Curso: Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda

Disciplina: Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho

Carga-Horária: 10h

EMENTA

Concepção de ética e de cidadania, suas interpelações e uso no cotidiano. Perfil profissional e mundo do trabalho.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade;
- Refletir sobre as mudanças no mundo do trabalho e quanto às perspectivas de vida profissional;
- Conhecer as implicações da conduta profissional sobre sua atividade;
- Reconhecer a importância da negociação e do trabalho em equipe, fundamentada nos padrões éticos e na comunicação interativa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ética
 - 1.1 Concepção de Ética
 - 1.2 Ética x Moral
 - 1.3 Ética e cidadania
 - 1.4 Ética e Sustentabilidade: Social, econômica e ambiental;
 - 1.5 Ética Organizacional
2. Perfil Profissional e Empregabilidade
 - 2.1. Trabalho: Conceito, evolução.
 - 2.2. Competências Profissionais
 - 2.3. Empregabilidade, Pró-atividade, polivalência, redes de contatos e trabalho em equipe.
3. Marketing Pessoal
 - 3.1. Apresentação;
 - 3.2. Currículo;
 - 3.3. Como se comportar em entrevistas.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositiva-dialogadas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Dinâmica de grupo;
- Oficina de elaboração de currículo.

Recursos Didáticos

- Lousa, computador, projetor multimídia.

Avaliação

Trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas e dinâmicas de grupo)

Bibliografia Básica

SECRETARIA de Educação Básica – SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.

ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos; v.1).

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. *Educação e cidadania: quem educa o cidadão?* 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Filosofia da educação: construindo a cidadania*. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

Bibliografia Complementar

DINIZ, Tatiana. *25 erros fatais no currículo*. Jornal Folha de São Paulo, São Paulo, 1º de fev. de 2004. Caderno Empregos, p. F1.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. *Ecopedagogia e cidadania planetária*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).

ROCHA, Márcia. *Seu currículo tem que brilhar*. Revista VOCÊ S.A. São Paulo, p. 24-33. nov.2000.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Curso: Formação Inicial e Continuada em Música de Banda
Módulo I: Integração e Conhecimentos Básicos Atividade de Integração com Gestores/Formadores/Alunos Carga-Horária: 3h

EMENTA

Acolhimento às estudantes; Informações gerais sobre o curso. Normas de funcionamento. Direitos e deveres das alunas. Atendimento aos estudantes. Estrutura física da instituição.

PROGRAMA

Objetivos

Apresentar a estrutura acadêmica e física da instituição, bem como a função social e os princípios pedagógicos Institucionais. Informar sobre normas e procedimentos da instituição, direitos e deveres do aluno e os serviços de assistência ao aluno.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação das estruturas física, acadêmica e de funcionamento do IFRN e do Campus onde está situado o curso.
2. Normas e procedimentos da instituição.
3. Direitos e deveres dos alunos.
4. Atendimento estudantil.

Procedimentos Metodológicos

- Aula Informativa
- Visita às instalações da instituição, em especial as relativas ao curso e aos locais que prestam serviços de assistência ao aluno.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe.

Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
3. _____. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. *et al.* O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.
2. _____. Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3. VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. Aprendizagem. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Curso: Formação Inicial e Continuada em de Músico de Banda

Disciplina: Tópicos de História da Música Ocidental e Brasileira

Carga-Horária: 10h

EMENTA

Fundamentos teóricos de estilos, compositores, instrumentos musicais, intérpretes e repertórios em história da música enfatizando aspectos históricos, musicais, culturais e de estética.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer brevemente a origem e a evolução da música ocidental e brasileira, por meio do estudo dos períodos, estilos, compositores, instrumentos, cultura, etc., bem como da escuta ativa de músicas relacionadas às suas respectivas épocas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- O que é estilo em música?
- Antiguidade Clássica;
- Idade Média;
- Renascimento;
- Barroco;
- Classicismo;
- Romantismo;
- Música no Século XX;
- Música na atualidade;
- Música no Brasil (Período Colonial, Imperial, Século XX até a atualidade).

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositiva-dialogadas;
- Atividades individuais e em grupo;

Recursos Didáticos

Lousa, computador, projetor multimídia.

Avaliação

Trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas e dinâmicas de grupo)

Bibliografia Básica

- BENNETT, Roy. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- GROUT, Donald; PALISCA, Claude. *História da música ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2007.
- SEVERIANO, Jairo. *Uma História da Música Popular Brasileira*. Editora 34. 3ª ed. 2013.
- BUENO, Roberto. *Pequena História da Música Brasileira*. Editora Keyboard, 2010.
- CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de ouro da história da música*. Editora Ediouro, 2011.
- MARIZ, Vasco. *História da Música no Brasil*. Editora Nova Fronteira, 6ª ed. 2005.
- MEDAGLIA, Júlio. *Música, Maestro!* Editora Globo, 2008.
- PRIOLLI, Maria Luisa De Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*, vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 2007.

Bibliografia Complementar

- ALBIN, R.C. *Brasil Rito e Ritmo: Das raízes da MPB à chegada do Samba*. Rio de Janeiro: Aprazível, 2004.
- ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a Música Brasileira*. São Paulo: Martins, 1972.

BENNETT, Roy. *Instrumentos da Orquestra*. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1985.

OLING, Bert, WALLISCH, Heinz. *Enciclopédia dos Instrumentos Musicais*. Editora Livros e Livros, Lisboa, 2004.

PUCCI, Magda Dourado; ALMEIRDA, M. Berenice de. *Outras terras, outros sons*. São Paulo: Callis Editora, 2003. Inclui CD.

SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. São Paulo: Editora Unesp, 2001. Leituras sugeridas - música, história, filosofia e educação.

WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido*. São Paulo: Editora Companhia Das Letras, 2ª ed. 1999.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Curso: Formação Inicial e Continuada em Básico de Músico de Banda

Disciplina: Informática Básica

Carga-Horária: 10h

EMENTA

Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, além de navegadores e ferramentas de pesquisa na Web, para uso pessoal e profissional.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

Conteúdos

1. Sistemas operacionais
 - 1.1 Fundamentos e funções
 - 1.2 Sistemas operacionais existentes
 - 1.3 Utilização de um sistema operacional
 - 1.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 1.3.2 Interfaces de interação
 - 1.3.3 Área de trabalho
 - 1.3.4 Gerenciamento de pastas e arquivos
2. Software de edição de texto
 - 2.1 Visão geral e formatação básica
 - 2.2 Digitação e movimentação de texto
 - 2.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 2.4 Controles de exibição
 - 2.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 2.6 Inserção de quebra de página
 - 2.7 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
 - 2.8 Listas, marcadores e numeradores
 - 2.9 Figuras e objetos
3. Software de planilha eletrônica
 - 3.1 Visão geral
4. Noções de Internet

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e práticas em laboratório.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Trabalhos individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85-346-0515-1.

Bibliografia Complementar

Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFRN

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice para Leigos. Disponível em <http://www.brofficeparaleigos.org/>

GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 192 p. il. ISBN 85-7503-037-X.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.

Software(s) de Apoio:

Sistema operacionais e Software aplicativos

Curso: Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda

Disciplina: Teoria e Percepção I

Carga-Horária: 30h

EMENTA

Estratégias de leitura e escrita musical e produção de diferentes trechos em partitura no nível básico.

Percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como da leitura musical. Utilização de programas de computador para o treinamento auditivo.

PROGRAMA

Objetivos

Oportunizar a leitura de diversos gêneros de partituras escritas, utilizando diferentes estratégias para a compreensão. Produção de partituras baseadas nas leituras realizadas previamente;

Aprimorar acuidade auditiva dos alunos para os diversos parâmetros sonoros.

Conteúdos

1. Elementos fundamentais da música;
 2. Propriedades do som;
 3. Representações e símbolos da altura;
 4. Representações e símbolos da duração;
 5. Representações e símbolos da intensidade;
 6. Características dos timbres;
- Elementos fundamentais da música: melodia, harmonia, ritmo;
7. Propriedades do som: altura, duração, intensidade, timbre;
 8. Representações e símbolos da altura: Pentagrama, claves e notas;
 9. Representações e símbolos da duração: figuras de valor e pausas;
 10. Percepção de intervalos: Simples, compostos, melódicos e harmônicos;
 11. Leitura rítmica.

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura, escrita e percepção dirigida, uso de estratégias de leitura, escrita e percepção musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.
- GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.
- LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord Brasileira, 1967.
- MED, Buhmil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.
- PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: COM LTDA, 2006.

Bibliografia Complementar

- Apostila elaborada pela equipe.
- BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- _____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
- GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

- Navegadores de Internet
- Software de Apresentação Power Point
- Reprodutor de mídias de áudio e vídeo
- Programas de edição de partituras
- MuséScore

Curso: Formação Inicial e Continuada em Música de Banda

Disciplina: Instrumento e Prática de Conjunto I

Carga-Horária: 30h

EMENTA

Introdução ao estudo do instrumento. Domínio da digitação e das técnicas específicas básicas de articulação. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer a digitação do instrumento, as técnicas básicas de respiração, articulação e sustentação (no caso dos sopros), ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível básico e executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível básico.

Conteúdos

1. A técnica inicial do instrumento (incluindo embocadura e respiração para os instrumentos de sopro), posição da mão e dos dedos, movimento dos dedos, postura, produção do som, afinação, digitações, articulações, produção do legato, staccato.
2. Estudos de aquecimento e fortalecimento da técnica;
3. Estratégias de estudo: orientação de um cronograma de estudo diário e semanal;
4. Repertório específico.

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura, escrita e percepção dirigida, uso de estratégias de leitura, escrita e percepção musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord-Brasileira, 1967.

MED, Buhmil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: COM LTDA, 2006.

Bibliografia Complementar

BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

_____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

Navegadores de Internet

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Programas de edição de partituras

MuseScore

ANEXO II – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL I

Curso: Formação Inicial e Continuada em Música de Banda

Disciplina: Teoria e Percepção II

Carga-Horária: 30h

EMENTA

Estratégias de leitura e escrita musical e produção de diferentes trechos em partitura no nível básico.

Percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como da leitura musical. Utilização de programas de computador para o treinamento auditivo.

PROGRAMA

Objetivos

Oportunizar a leitura de diversos gêneros de partituras escritas, utilizando diferentes estratégias para a compreensão. Produção de partituras baseadas nas leituras realizadas previamente;

Aprimorar acuidade auditiva dos alunos para os diversos parâmetros sonoros.

Conteúdos

1. Propriedade do som: DURAÇÃO

- Ligadura, ponto de aumento, fermata;
- Compasso: simples e composto; marcação;
- Quiáltera, contratempo, síncope;
- Sinais de repetição.

3. Percepção de ritmos: compassos simples e compostos;

4. Leitura rítmica;

5. Solfejos.

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura, escrita e percepção dirigida, uso de estratégias de leitura, escrita e percepção musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord Brasileira, 1967.

MED, Buhmil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: COM LTDA, 2006.

Bibliografia Complementar

Apostila elaborada pela equipe.

BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

_____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SCHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

Navegadores de Internet

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Programas de edição de partituras

MuseScore

EMENTA

Estudo do instrumento. Domínio da digitação e das técnicas específicas básicas de articulação. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer a digitação do instrumento, as técnicas básicas de respiração, articulação e sustentação (no caso dos sopros), ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível básico e executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível básico.

Conteúdos

1. A técnica do instrumento.
2. Estudos de aquecimento e fortalecimento da técnica.
3. Estratégias de estudo: orientação de um cronograma de estudo diário e semanal.
4. Repertório específico

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura, escrita e percepção dirigida, uso de estratégias de leitura, escrita e percepção musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.
- GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.
- LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord Brasileira, 1967.
- MED, Buhmil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- PRIOLLI, Maria Lujza de Matos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: COM LTDA, 2006.

Bibliografia Complementar

- BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- _____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
- GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. São Paulo: Lumiar, 2001.
- SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

Navegadores de Internet
Software de Apresentação Power Point
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo
Programas de edição de partituras
MuseScore

ANEXO III – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL II

Curso: Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda

Disciplina: Teoria e Percepção III

Carga-Horária: 30h

EMENTA

Estratégias de leitura e escrita musical e produção de diferentes trechos em partitura no nível básico.

Percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como da leitura musical. Utilização de programas de computador para o treinamento auditivo.

PROGRAMA

Objetivos

Oportunizar a leitura de diversos gêneros de partituras escritas, utilizando diferentes estratégias para a compreensão. Produção de partituras baseadas nas leituras realizadas previamente;

Aprimorar acuidade auditiva dos alunos para os diversos parâmetros sonoros.

Conteúdos

1. Propriedade do som: INTENSIDADE;
 - Sinais de dinâmica
2. Propriedade do som: ALTURA;
 - Semitom, tom, intervalos;
 - Alterações, enarmonia;
 - Escalas, modos, tonalidades.
3. Percepção rítmica: compassos simples e compostos;
4. Leitura rítmica;
5. Solfejos clave de sol e fá.

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura, escrita e percepção dirigida, uso de estratégias de leitura, escrita e percepção musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord Brasileira, 1967.

MED, Buhmil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: COM LTDA, 2006.

Bibliografia Complementar

Apostila elaborada pela equipe.

BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

_____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SCHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

Navegadores de Internet

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Programas de edição de partituras

MuseScore

Curso: Formação Inicial e Continuada em Músico de Banda

Disciplina: Instrumento e Prática de Conjunto III

Carga-Horária: 30h

EMENTA

Estudo do instrumento. Domínio da digitação e das técnicas específicas básicas de articulação. Execução de repertório folclórico, popular e erudito.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer a digitação do instrumento, as técnicas básicas de respiração, articulação e sustentação (no caso dos sopros), ler fluentemente a notação musical em partituras de músicas de nível básico e executar e interpretar músicas folclóricas, populares e eruditas de nível básico.

Conteúdos

1. A técnica do instrumento.
2. Estudos de aquecimento e fortalecimento da técnica.
3. Estratégias de estudo: orientação de um cronograma de estudo diário e semanal.
4. Repertório específico

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura, escrita e percepção dirigida, uso de estratégias de leitura, escrita e percepção musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.
- GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.
- LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord Brasileira, 1967.
- MED, Buhumil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- PRIOLLI, Maria Luiza de Matos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: COM LTDA, 2006.

Bibliografia Complementar

- BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- _____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
- GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção rítmica*. São Paulo: Lumiar, 2001.
- SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

Navegadores de Internet
Software de Apresentação Power Point
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo
Programas de edição de partituras
MuseScore

ANEXO IV – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL III

Curso: Formação Inicial e Continuada em Música de Banda

Disciplina: Teoria e Percepção IV

Carga-Horária: 30h

EMENTA

Estratégias de leitura e escrita musical e produção de diferentes trechos em partitura no nível básico.

Percepção rítmica, melódica e harmônica, assim como da leitura musical. Utilização de programas de computador para o treinamento auditivo.

PROGRAMA

Objetivos

Oportunizar a leitura de diversos gêneros de partituras escritas, utilizando diferentes estratégias para a compreensão. Produção de partituras baseadas nas leituras realizadas previamente;

Aprimorar acuidade auditiva dos alunos para os diversos parâmetros sonoros,

Conteúdos:

1. Propriedade do som: ALTURA;
 - Ornamentos;
 - Transposição.
2. Propriedade do som: TIMBRE;
 - Classificação das vozes;
 - Classificação dos instrumentos;
 - Acústica e harmônicos.
3. Percepção rítmica e melódica: compassos simples e compostos;
4. Leitura rítmica a duas vozes: Solfejos clave de sol e fá

Procedimentos Metodológicos

Aulas interativas, leitura e escrita dirigida, uso de estratégias de leitura e escrita musical.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som.

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: Prática auditiva para músicos*. São Paulo: Edusp, 2009.

GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica viva: A consciência musical do ritmo*. Campinas: Unicamp, 2008.

LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricord Brasileira, 1967.

MED, Buhmil. *Teoria da música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRINCE, Adamo. *A arte de ouvir: percepção melódica*. São Paulo: Lumiar, 2001.

Bibliografia Complementar

Apostila elaborada pela equipe.

BENNETT, Roy. *Instrumentos da orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

_____. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.

GRAMANI, José Eduardo. *Ritmica*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

Software(s) de Apoio:

Navegadores de Internet

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Programas de edição de partituras

MuseScore